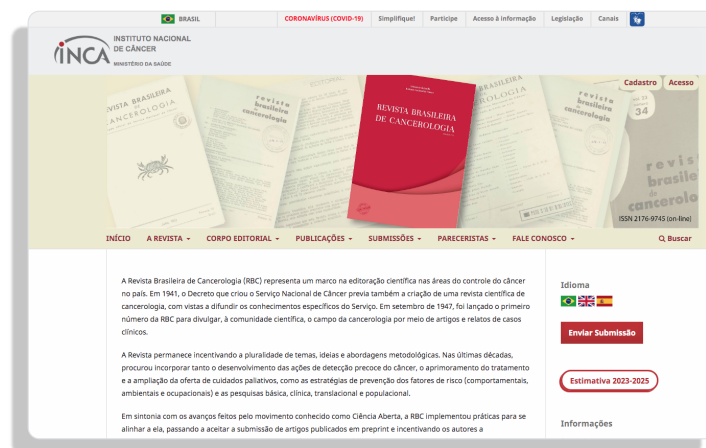


Revista Brasileira de Cancerologia passa a disponibilizar artigos em espanhol

A Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) tornou-se trilingue em maio, estando disponível em português, inglês e espanhol. A ideia surgiu em dezembro de 2022, após um membro do Conselho Editorial, residente no Chile, ressaltar a importância de a RBC ter a versão em espanhol para estreitar os laços com a América Latina. Considerando que muitos pesquisadores do continente não dominam o inglês, a iniciativa foi implementada.

“O desejo de três idiomas já existia, e a sugestão serviu para impulsionar aquilo que era um projeto antigo. Uma revista trilingue tem a possibilidade de atingir um público maior, tanto de leitores como de autores interessados em publicar seus artigos, aumentando sua visibilidade



Publicação está disponível no site rbc.inca.gov.br

e penetração no meio acadêmico, o que, por sua vez, impacta na qualidade de seu conteúdo”, afirmou Letícia Casado, editora-executiva da publicação.

Uma chamada pública foi realizada para processo seletivo e contratação de bolsista tradutor e revisor de espanhol, que se juntou à equipe em março deste ano. O primeiro trabalho foi a tradução do site. De acordo com Letícia, a RBC já publicava os resumos dos artigos nos três idiomas. A íntegra em espanhol começa no volume 69. “Assim, todos os textos submetidos originalmente em português serão divulgados nas três línguas”.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Estudo do INCA é selecionado para publicação internacional

A assistente social do HC I Fabiana Ribeiro teve seu trabalho selecionado, entre 11 projetos de investigação conduzidos por universidades e laboratórios na França e no Brasil, para compor o livro *Médiations info-communicationnelles: recherches récentes brésiliennes et françaises* (Mediações infocomunicacionais: pesquisas brasileiras e francesas recentes, em tradução livre). Fabiana desenvolveu o tema *A mediação de saberes no contexto de adoecimento por câncer: a experiência de pessoas laringectomizadas totais*, em parceria com a pesquisadora Regina Maria Marteleto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O texto está no capítulo que discorre sobre a sobrevivência ao câncer, o estigma, as classificações em saúde e seus efeitos epistemológicos (no estudo do conhecimento), e o entendimento do espaço hospitalar. Além



Fabiana discorre sobre adoecimento por câncer em pessoas laringectomizadas totais

disso, o conteúdo aponta as contribuições da ciência da informação para o campo da saúde.

A pesquisa também deu origem à tese de doutorado *Mediação de saberes na sobrevivência ao câncer: a experiência do grupo de laringectomizados totais do HC I/INCA*, defendida em maio de 2022. Nela, é abordada a discussão sobre como enfrentar a doença e a experiência vivenciada por pacientes submetidos à cirurgia de laringectomia total e participantes do grupo de apoio aos pacientes laringectomizados.